

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

(AVENÇA)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF 266 ≡ TAVIRA



Eleições das Juntas de Freguesia

Locais onde funcionam as assembleias eleitorais para eleição dos vogais das Juntas de Freguesia do concelho de Tavira, para o quadriénio 1972/1975, a realizar no dia 17 de Outubro com início às 9 horas:

- Freguesia de Cachopo — Escola Primária
- Freguesia da Conceição — Junta de Freguesia
- Freguesia da Luz — Escola Primária
- Freguesia de Santa Catarina — Escola Primária
- Freguesia de Santa Maria — Paços do Concelho
- Freguesia de Santiago — Junta de Freguesia
- Freguesia de Santo Estêvão — Escola Primária



“HORAS PASTORAIS” de D. Júlio Tavares Rebimbas

EM volume, sóbrio mas gostosamente apresentado, publicou S. Excia Reverendíssima o Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, nosso Venerando Bispo, algumas das

espiritualismo cristão que dele se desprende. Aí, se nos apresenta o nosso Bispo, carismáticamente revestido de teologais virtudes, cheio de Fé, exuberante de Caridade,

PELO DR. JOSÉ CORREIA

suas palestras, alocuções, homilias, excertos de cartas, sínteses de inquéritos e de artigos de jornais, uma entrevista, e bem assim notas, apontamentos e impressões dos seus trabalhos e contactos apostólicos, «no meio do tempo e do povo do Algarve.»

Acabei de o ler, hoje, dia feriado — 5/10/1971 — dia com algum significado, positivo e negativo, para a Pátria e para a Igreja, em Portugal. E, em dias destes, faz bem ler livros destes!

Do princípio ao fim, perpassa nele, a alma grande do Bispo Venerando que a Providência nos deu por Pastor.

«Horas Pastorais», é um repositório valioso de trabalhos, pleno de merecimento, não só pelo brilho literário que fulge das suas páginas, como e antes de mais, pela densidade do seu conteúdo, pela sua riqueza sobrenatural, pela irradiação de

OSTRAS DO ALGARVE

O ALGARVE poderá exportar setecentas toneladas de ostras para a França até ao fim de Novembro — anuncia um informador do Instituto português de Biologia Marítima. Entretanto, para avaliar as possibilidades do Algarve em culturas de peixes e moluscos, encontra-se nesta província o técnico norte-americano de maricultura dr. Harold Weber, que aqui se deslocou a convite da Junta Nacional de Fomento das Pescas.

ARQUITECTO

José Maria Aboim de Barros

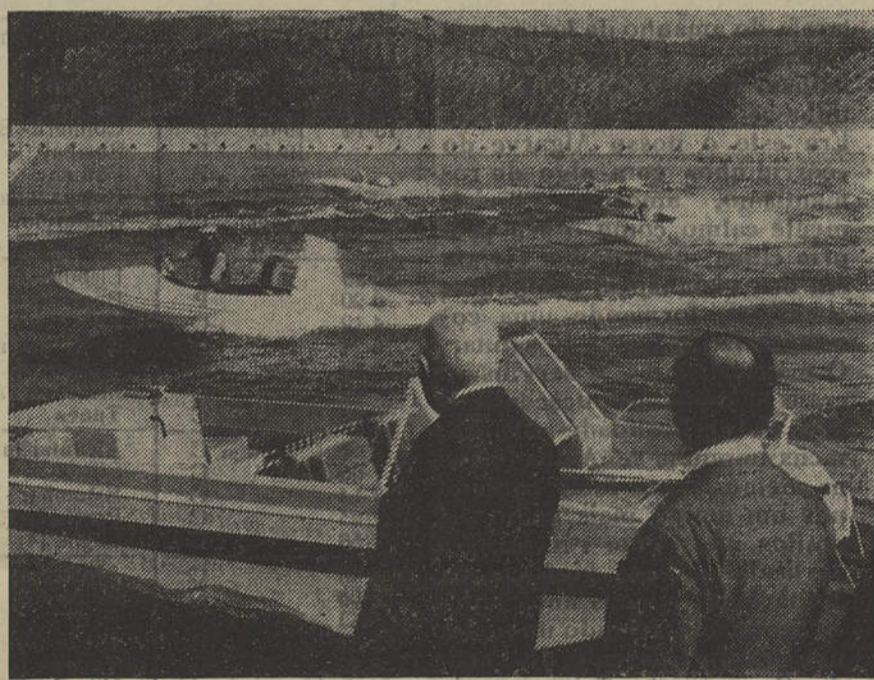
Foi nomeado arquitecto da Câmara Municipal de Faro, este nosso prezado amigo e comprouviano, que há tempos vinha desempenhando as funções de chefe dos Serviços de Urbanização de Beja e de Arquitectura da Zona Sul.

E' com prazer que registamos a notícia com votos de muitas prosperidades no desempenho da sua nova missão.

carregado de Esperança, mostrando-nos como tem procurado cumprir o seu munus pas-

(Continua na 2.ª página)

Disputaram-se os finais do II Torneio Nacional das Barragens no Castelo do Bode. O Chefe do Estado, acompanhado pelo Almirante Henrique Tenreiro, observou o decurso das provas.



A VIDA de hoje é um complexo de problemas sem par. A missão de governante torna-se cada vez mais espinhosa ante as exigências que se deparam, que por vezes tomam foros de imposição insuportável.

CONVERSA DA SEMANA

ELEIÇÕES

Há governantes e governados e tal como a vida vai, é sempre melhor ocupar a segunda posição da escala por ser mais cómoda e mais sossegada.

Mas apesar disso há muitos governados

(Continua na 3.ª página)

GOVERNADOR CIVIL DE FARO

O sr. Dr. Manuel Esquível, ilustre Governador Civil do nosso Distrito, deslocou-se a esta cidade na passada quarta-feira, dia 15 do corrente, tendo visitado as instalações da Secção Liceal, que dentro de breves dias entrará em funcionamento, acompanhado dos srs. Reitor do Liceu de Faro, presidente da Câmara de Tavira um Inspector do Ensino Liceal e o vice-presidente da Câmara.

ALGARVE

PROVÍNCIA entre o Alentejo e o Mar, formada por um rectângulo com serras debruçadas sobre o seu litoral, onde se erguem cidades, vilas e aldeias brancas como gaivotas que vi-

POR P. J.

sitam a terra em voos turísticos, terra abençoada e amada por aqueles que ainda lhe são gratos, mãe prodigiosa de laranjais, amendoeirais, alfarro-

TROVA

É sempre um demónio eterno
Mulher que não tem juízo,
faz-nos entrar no Inferno
Pelas portas do Paraíso.

V. P.

Os membros do Governo das pastas militares e Oficiais-Generais dos três ramos das Forças Armadas, em larga representação que incluía os chefes dos respectivos Estados-Maiores, apresentaram cumprimentos ao Presidente do Conselho, por motivo do seu recente agraciamento pelo Chefe do Estado com a Ordem Militar da Torre e Espada.

Ao receber os cumprimentos o Prof. Marcello Caetano proferiu um discurso.

A Criança com Paralisia Cerebral e os seus problemas de Reabilitação e Reeducação

Na Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais, proferiu no passado dia 15, pelas 21 h 30, no salão da Junta Distrital, em Faro, uma conferência intitulada «A Criança com Paralisia Cerebral e os seus problemas de reabilitação e reeducação», a sr.ª Dr.ª D. Maria da Graça Andrada, ilustre Directora do Centro de Reabilitação Galuste Gulbenkian, da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral.

A BANDA DE TAVIRA dá Concerto

DOMINGO - 17-10-971
das 16 às 18 horas

Exposição

Bibliográfica Paulista EM TAVIRA

Será inaugurada no próximo domingo, 17, pelas 15 horas, na Rua da Liberdade, uma exposição de livros dos Irmãos Paulistas. A exposição que durará até ao dia 31 de Outubro, estará patente todos os dias das 17 às 20 horas.

Nesses mesmos dias, algumas religiosas Paulistas, numa missão específica de divulgação cultural através da boa imprensa, percorrerão todas as famílias, escolas e colectividades.

Que não lhes falte o melhor acolhimento, tanto na aceitação em casa como na visita à exposição, pois trata-se duma iniciativa de muito interesse para todos.

AGRADECIMENTO PÚBLICO DO CONCELHO DE TAVIRA AO SENHOR MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

A Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular de Tavira, consciente do alto interesse que representa, para a causa da educação, neste concelho, a criação da Secção Liceal, entende que, por esse motivo, devem ser apresentados a Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional, os protestos da pública e sentida gratidão do povo de Tavira.

Assim, convida todas as Autoridades, forças vivas e demais pessoas deste concelho, a associarem-se a essa justíssima manifestação.

Para tanto, elaborar-se-á um pergaminho, que devidamente assinado, será entregue a Sua Excelência o Senhor Ministro, em Lisboa, por uma qualificada embaixada, que interpretará os sentimentos de gratidão de todos, por tão valioso melhoramento público.

O presidente da Comissão Concelhia da A. N. P.

José Correia

"HORAS PASTORAIS"

de D. Júlio Tavares Rebimbas

(Continuação da 1.ª página)

total, na linha recomendada por S. Paulo ao bispo S. Timóteo.

Pondo em evidência toda a problemática da sua Igreja, comungando das suas alegrias e tristezas, corresponsabilizando-se pelos anseios e necessidades de algumas das suas paróquias, não deixa o coração do Bispo, igualmente, de pensar e viver todas as inquietações ou satisfações dos seus algarvios, católicos ou não, revelando uma dedicação e preocupação, muito especiais, pelos pobres e humildes.

O Sacerdócio Ministerial é tema que a cada instante, vem aflorado. Desde o Bispo, que procura abrir-se inteiramente ao convívio fraternal dos seus padres, passando por estes, a quem se recomenda mais santidade, mais dedicação ao serviço do Povo de Deus e dos irmãos, para que foram consagrados, até aos seminaristas, esperanças e garantias, hoje tão tremidas, desse mesmo eterno sacerdócio de Cristo, todos foram objecto do pensamento e do sentir do Autor.

Os novos métodos de fazer Cristandade, designadamente de apostolado dinâmico, comunitário e carismático, que se pretende sejam os cursos de Cristandade, vêm lá apresentados, sem segredos nem subterfúgios, expostos à luz do verdadeiro sentido do Homem e da sua inserção eclesial.

O Turismo, com todas as suas implicações sociológicas, económicas, étnicas e morais, é objecto de estudo sério, a que se deu o nome de Pastoral do Turismo.

D. Marcelino Franco, aquele nosso Bispo, que a simplicidade

de encantadora e o gesto acolhedor do Sr. D. Júlio, tantas vezes nos faz lembrar, aparece-nos retratado, em toda a beleza e dimensão do seu perfil espiritual, com o respeito e a emoção, só possíveis a quem, dele, herdou as cruzes pastoral e peitoral.

E que dizer da parte final do livro, das «viagens na cidade»? Apenas isto: — aí, «os loquutur ex abundantia cordis»; realmente, só um sentido muito cristão do social, pode escrever essas notas, proferir esses gritos de dor, lançar esses penetrantes apelos aos irmãos favorecidos, em favor dos irmãos carecidos.

Enfim, esta publicação honra o nosso Bispo e a Diocese.

Todos temos de agradecer a Sua Excelência Reverendíssima ter-se dignado, mais uma vez, aproximar-se de nós, enviando-nos, agora, o seu pensamento espelhado neste livro, o seu sentir depositado neste cofre e os seus desejos e anseios pastorais expostos neste literário relicário.

Bem haja, pois, Senhor D. Júlio, e que Deus coroe, em nós, os vossos esforços e zelo apostólicos.

José Correia

Horas Livres!!!?

Ganho superior a 6.000\$00 é possível trabalhando em sua casa em actividades simples e modernas, sem diplomas nem conhecimentos especiais.

Escreva hoje mesmo a João Vitorino dos Santos Gonçalves, Sítio das Areias, Fuseta — Portugal. Junte 2\$00 em selos para detalhes.

ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

Cândido Guerreiro, Isidoro Pires e outros filhos ilustres souberam enaltecer nas suas obras literárias, em prosa e versos sublimes, honrando-a sobremaneira no âmbito do mundo cultural.

Nascemos nesta província privilegiada, aqui temos vivido até à velhice plena e inexorável, com alegrias e tristezas que os baldões da sorte nos deram, não encontrando outra melhor por onde passámos, não só pelas suas belezas naturais, mas também pelo carácter lha-no da sua gente, que sabe receber condignamente, estendendo a mão acolhedora a quem chega de fora para negociar, visitar, apanhar sol ou banhar-se nas águas maravilhosas do Atlântico.

O Algarve, nas suas estruturas e fisionomia, modificou-se. Este já não é o Algarve de outros tempos. Destruíram-se construções antigas e quintais de recreio. Construíram-se caixotes envidraçados a que, pomposamente, chamam apartamentos. As casas que ainda existem, espaçosas, arejadas, estão sujeitas ao camartelo na sua fúria demolidora. Tudo muito bonito. Todavia, a promiscuidade continuou e a preocupação de arranjar casa aumentou, contrastando com o que tanto se dissera...

Um dia, Tolstói escreveu: «A vida dos povos não está contida na vida de alguns homens».

Leitores, nós não pertencemos aos Velhos do Restelo, mas nem por isso deixamos de recordar o nosso Algarve da época dos bois e da charrua, carroça pintada e puxada por mui bem tratada e arreada, bicicleta de pedal, velocidade moderada. Veículos motorizados contavam-se pelos dedos e desastres aconteciam raramente. Tempos vividos e já esquecidos? Ouviam-se as sirenes sibilantes de centenas de fábricas de conserva de peixe, quando este abundava, chamando pessoal para a sua laboração, hoje, muitas fechadas, mas às suas portas uns «choram e outros não». Nos campos, ouviam-se assobios e cantares melódios de homens e mulheres que se entregavam à sua árdua tarefa do amanho da terra, com suor, alegria e esperança. Trabalhava-se, não se fazia cera, tinha-se o brío da profissão. Era este o nosso Algarve do «corridinho» com algo de romantismo, amoroso, socialmente calmo como o seu próprio clima, onde todos viviam em boa vizinhança, compadres e amigos, formando uma comunidade fraternal e salutar. O materialismo e o servilismo eram fenómenos desconhecidos. A verticalidade dos homens impunha-se. Ainda temos na memória um facto contado por um amigo mais velho, há muitos anos, que revela essa verticalidade. Na vigência da Monarquia, poucos anos antes da sua queda, estando no poder um governo nascido do Partido Progressista, foi nomeado governador civil um político de destaque no Algarve, o qual só aceitou o cargo mediante o compromisso de se executarem determinados melhoramentos no seu distrito. Decorreram meses e nada de concreto lhe era apresentado, apenas evasivas e a crónica desculpa da falta de verba. Aquele homem vertical, rico e independente, que não se acomodava perante atitudes dúbias, vendo que nada conseguia, resolveu pedir a demissão e abandonar a política partidária. Da política nada precisava individualmente. Um exemplo. Outros semelhantes se deram.

O Algarve tem a sua história como todas as províncias a têm. História de figuras e factos.

Aqui embarcou o Infante D. Henrique com destino a terras de África. Dado que o mundo marcha, no dizer de Victor Hugo, outros que não eram infantes foram emigrando para as Américas. E já nos nossos dias, como se sabe, alguns milhares emigraram para terras de França e da Alemanha, ficando a lavoura mergulhada numa das maiores crises que se têm conhecido, não obstante alguém afirmar que a emigração é de efeitos benéficos para os que vivem da terra, obrigando-os a novos processos de cultura. Contestar — para quê? Ver, ouvir e sofrer. Também já nos nossos dias surgiu o turismo, fez-se progresso, aumentou o custo de vida. Este ano, todo o litoral foi invadido por uma turbamulta que se espalhou dominada por estridente loucura de gozo, não faltando manifestações estultas de emigrantes plutocratazados e refinados. Esta turbamulta deixou dinheiro, mas também deixou tristes re-

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

rios não conseguimos penetrar. Outras, imprevisivelmente, abrem-se e encontramos o que desejávamos. Foi o que agora aconteceu conosco. Sabíamos de há muito de uma história que se contava de um senhor Zeferino Zacarias sem que alguma vez topássemos com rasto de tal senhor. E eis se não quando lhe vemos o nome estampado nas colunas deste jornal. Confesso que não erramos com a identidade do nosso irrequieto cronista e ele que nos perdõe que ao reproduzir a história não há intenção de ofender. Contemos então: Zeferino Zacarias por virtude das letras primeiras do seu nome andava na cauda de todas as chamadas — na inspecção militar, nas eleições, no pagamento das dízimas, etc. Aborrecido com o caso jurou a si mesmo que se um dia casasse e do seu matrimónio houvesse filhos eles teriam nomes próprios que comessem pelas primeiras letras do alfabeto. Fiel a este prometimento, ao mais velho pôs-lhe *Arnaldo*, ao do meio *Bitorino* e ao mais novo *Çabastão*. Só ele nos pode dizer se é fiel a história e que nos perdoe a indiscrição.

Trindade e Lima

cordações de correrias, atropelamentos e sangue na estrada, não falando da falta de pudor. De futuro — que acontecerá?...

P. J.

A C. P. INFORMA:

Serviço Nocturno Lisboa - Algarve e Vice-Versa e suas ligações do Norte e do Centro do País

6-00	P	Bragança	C	25-00
7-17	P	Macedo de Cavaleiros	C	21-37
8-07	P	Mirandela	C	20-45
9-43	P	Tua	C	18-37
10-07	P	Pinhão	C	18-15
7-25	P	Chaves	C	20-32
8-51	P	Vila Pouca de Aguiar	C	19-08
9-49	P	Vila Real	C	18-09
10-52	P	Régua	C	17-15
11-39	P	Mosteirô	C	16-29
11-57	P	Marco de Canaveses	C	16-07
10-20	P	Arco de Baúlhe	C	17-45
10-41	P	Mondim de Basto	C	17-22
10-51	P	Celorico de Basto	C	17-10
11-33	P	Amarante	C	16-30
12-05	P	Livração	C	15-59
12-36	P	Penafiel	C	15-30
13-26	C	Porto (Campanhã)	P	14-38
10-05	P	Monção	C	17-18
11-40	P	Valença	C	16-48
12-10	P	Caminha	C	16-06
12-29	P	Viana do Castelo	C	15-26
12-58	P	Barcelos	C	14-48
12-36	P	Braga	C	15-12
13-31	P	Famalicão	C	14-24
12-22	P	Guimarães	C	15-10
15-05	P	Santo Tirso	C	14-28
13-42	P	Trofa	C	14-10
14-12	C	Porto (Campanhã)	P	13-44
14-35	P	Porto (Campanhã)	C	13-30
14-47	P	Gaia	C	13-14
15-00	P	Espinho	C	12-59
15-29	P	Aveiro	C	12-17
16-14	P	Coimbra - B	C	11-22
19-05	P	Pombal	C	10-28
19-46	P	Fátima	C	9-59
20-25	P	Entroncamento	C	9-40
20-55	P	Santarém	C	9-00
21-25	P	Lisboa (S. Apolónia)	P	8-10
22-55	C			
25-25	P	Lisboa (T. do Paço)	C	6-55
0-20	P	Barreiro	C	6-10
4-19	C	Funcheira	P	2-10
5-24	C	Santa Clara - Sabóia	P	1-00
5-55	C	S. Marcos	P	0-30
6-12	C	Messines - Alte	P	0-11
6-27	C	Tunes	P	25-51
6-51	C	Alcantarilha (1)	P	25-20
7-05	C	Silves	P	25-08
7-14	C	Estombar - Lagos (2)	P	22-57
7-23	C	Portimão (3)	P	22-47
7-58	C	Lagos (4)	P	22-15
6-43	C	Albufeira	P	25-34
7-06	C	Loulé (5)	P	25-07
7-32	C	Faro	P	22-40
7-54	C	Olhão (6)	P	22-20
8-22	C	Tavira	P	21-48
9-06	C	Vila Real de Santo António (7)	P	21-05

Carruagens-camas de 1.ª e 2.ª classes:

Barreiro — Vila Real de Santo António (Guadiana): nas noites de 2.ª para 3.ª feira, 4.ª para 5.ª feira e 6.ª feira para sábado.

Vila Real de Santo António (Guadiana) — Barreiro: nas noites de 3.ª para 4.ª feira, 5.ª para 6.ª feira e domingo para 2.ª feira.

Viaje nas camas! Com bilhete de 2.ª classe pode utilizar cama em compartimento de 2 camas, por um preço total levemente superior ao bilhete de 1.ª classe.

No sentido Vila Real de Santo António — Barreiro, os passageiros das carruagens-camas podem ocupar os seus lugares a partir das 23 horas; no sentido inverso, podem permanecer nos seus lugares até às 7,30 horas.

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes Barreiro — Vila Real de Santo António (Guadiana) e Barreiro — Lagos e vice-versa, diariamente.

(1) — Serve a Praia de Armação de Pera.

(2) — Serve a Praia de Carvoeiro.

(3) — Serve a Praia da Rocha e Monchique (por serviço combinado) e a Praia de Alvor.

(4) — Serve Vila do Bispo e Sagres (por serviço combinado).

(5) — Serve a Praia de Quarteira.

(6) — Serve a Praia de Armona.

(7) — Serve a Praia de Monte Gordo e Castro Marim.

Câmara Municipal de Lagoa (Algarve)

AVISO

Concurso público para adjudicação da empreitada de Reparação do C. M. 1156 - E. M. 529 - 1 ao C. M. 1154 (Norinha) - 6.ª fase: Revestimento superficial betuminoso na ext. de 1877,0 metros

Carlos Gregório de Sousa Freire, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa (Algarve):

Faz público que, em cumprimento da deliberação tomada por este Corpo Administrativo em sua reunião ordinária de 8 de Outubro corrente, se acha aberto concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe, cujas propostas devem ser apresentadas no prazo de vinte dias, contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste aviso no Diário do Governo.

A abertura das propostas realizar-se-á, nos Paços do Concelho de Lagoa, perante a Câmara reunida, pelas 17 horas, primeira reunião ordinária a seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio, tendo em atenção que a Edilidade reúne ordinariamente nas segundas e quartas sextas-feiras de cada mês.

Base de licitação . . . 202716\$00

Depósito provisório . . . 5068\$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, podendo ser substituído por garantia bancária, sendo o definitivo de 50% do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto estarão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria desta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização do Distrito de Faro.

As propostas serão enviadas pelo correio, sob registo, dentro do referido prazo de 20 dias.

Paços do Concelho de Lagoa, 9 de Outubro de 1971

O Presidente da Câmara Municipal,
Carlos Gregório de Sousa Freire

POR TERRAS DO ALGARVE

Ensaio de história e arqueologia

Elementos Históricos sobre a Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo

e a Batalha do «Desbarato» entre Mouros e Cristãos

II

(4)

O sino menor da torre de Santa Catarina tem as dimensões de 0,44 m de altura por 0,45 m de diâmetro; pesa 70 quilos e tem gravada a seguinte inscrição: José Martins Me Fecit 1740.

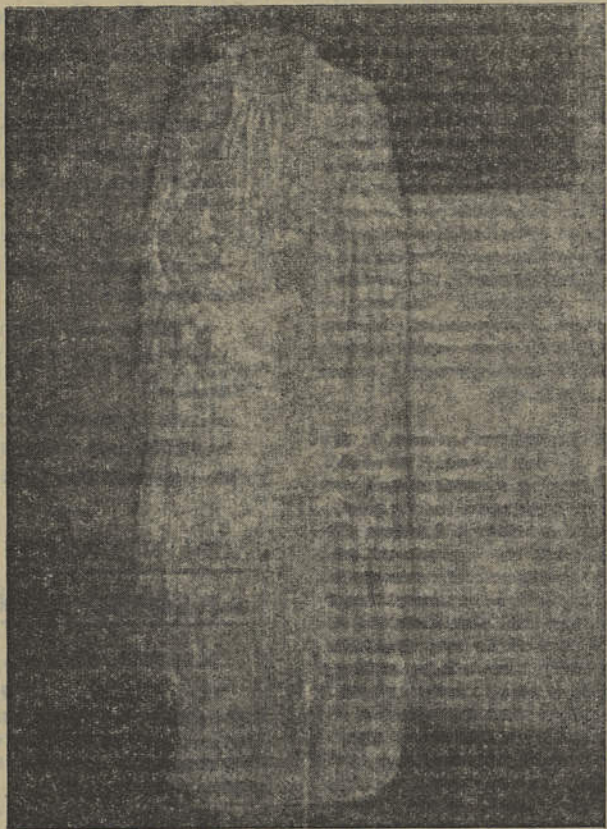


Imagem mutilada de Santa Catarina

O sino maior não tem qualquer inscrição e mede 0,57 m de altura por 0,67 m de diâmetro e pesa cerca de 210 quilos (Cfr. Prof. Pinheiro e Rosa, *Vozes de Bronze*, 1947, pág. 65).

Sobre os capitéis das colunas do templo, todos diferentes, é possível como o sr. Padre Gonzalez supõe, que tivessem pertencido a qualquer templo muito mais antigo. Teria pertencido ao templo do sítio da Capela a que adiante nos referimos? É uma hipótese, mas o certo é que também o estilo manuelino apresenta elementos dos estilos românico e gótico, desde os seus arcos de volta completa aos ogivais e até a variabilidade dos capitéis das suas colunas.

Sobre imagens e alfaias do culto, tem Santa Catarina algumas valiosas. Senão vejamos:

Imagem de Santa Catarina de barro não policromado. Encontra-se muito danificada, faltando-lhe a cabeça. Deve ser a primitiva imagem da padroeira da freguesia e as mutilações são talvez provenientes do incêndio que lavrou o templo. Tem de altura 1,07 m.

Custódia-cádis, em prata belamente lavrada, do século XVII. Não tem qualquer marca ou data.

Imagem de Nossa Senhora do Rosário, indicada na *Memória Paroquial*. É uma imagem muito antiga, quanto a nós do século XVI. A sua própria coroa tem características desse século, da altura em que os reis portugueses passaram a usar a coroa fechada, ou do século XVII.

Segundo informação do Sr. Padre Gonzalez, o artista encarregado do restauro dos altares do templo é da opinião que devia ter sido uma imagem de Nossa Senhora da Apresentação pela forma como mostra o Menino Jesus.

(CONTINUA)

LIVROS — ALUGA-SE

R. T. P.

Transporte para o futuro
de Luís Miravittles

Casa mobilada com roupas, esquentador etc., em Vila Real de St.º António.

Trata Virgílio Tomás de Mendonça Nunes — Cabanas da Conceição Tavira.

Amplificadores Sonoros

Para bailes e arraiais, com gravadores e gira-discos acoplados, alugam-se, com assistência de técnico competente.

Nesta Redacção se informa.

É este o volume n.º 49, da Biblioteca Básica Verbo, decifração do futuro, com base nos mais recentes progressos da ciência e da técnica, o que é por assim dizer, o amanhecer de uma era cósmica.

Segundo as palavras do próprio autor, encontramos nos realmente na pré-história do futuro.

Um livro que todos devem ler.

NECROLOGIA

José João Santos Dóres

Na passada segunda feira, dia 11 do corrente, ficamos surpreendidos ao ler nos jornais da capital a notícia do falecimento do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José João Santos Dóres, solteiro, de 61 anos de idade, filho da sr.ª D. Mariana Santos Dóres. O falecido era um fervoroso amigo de Tavira e há anos quando da realização das festas da cidade, foi um dos seus grandes propagandistas.

D. Maria da Encarnação

No passado dia 9 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Encarnação Vieira, de 92 anos de idade, natural de Tavira.

Era mãe das senhoras D. Lúcia Leiria e D. Corália Viegas Prazeres e sogra dos srs. Isidro Leiria e Joaquim Viegas dos Prazeres.

*As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

O «POVO ALGARVIO»
E O MAIS EXPRESSIVO
PORTA-VOZ DE TAVIRA

ESTE SEMANÁRIO
É TRANSPORTADO
PARA TODO O PAÍS
NOS COMBOIOS DA



CONVERSA DA SEMANA

Eleições

Continuação da 1.ª página

que aspiram a ser governantes, cada qual lá sabe as linhas com que se cose. As vezes comparo a vida é uma luta de tracção, cada qual puxa para seu lado e pelo próprio barão com que mais tarde ou mais cedo se há-de enforcar.

Isto vem a propósito de amanhã ser dia de eleições e numa evocação dos saudosos tempos do carneiro com batatas, das tradicionais chapeladas e das acaloradas promessas de melhoramentos, vem-me sempre à memória a almejada e malfadada estrada de Cachopo, que foi sempre slogan de políticos e tem graça, já lá vai quase um século de distância. A estrada continua por acabar, além da ponte que o povo já chama a ponte dos suspiros, por tanto ter suspirado por ela quando pensa deslocar-se à sede do concelho.

Na hora presente mente-se descaradamente e cada um arroga-se de um poder inextinguível e duma voz portentosa nos momentos oportunos e do laborioso parto desse Himalaia, nem sequer vemos sair o pequeno rato da fábula.

Roma e Pavia não se fizeram num dia e por isso cremos que ou no final deste século ou nos primórdios do século XXI a ponte há-de surgir.

Por agora contentemo-nos em lembrar o acto nesta quadra que passa, neste momento em que os homens bons são chamados ao serviço das suas freguesias.

Amanhã é dia de eleições e os cidadãos são chamados às urnas para cumprimento desse dever cívico.

Votar é eleger, conferir poderes a quem melhor possa representar a voz da freguesia, que o mesmo é dizer, a vontade do seu povo na mais democrática aceção da palavra.

Presentemente a palavra é de ordem muito embora surjam por vezes as mais acaloradas dissidências porque em política, como na música, nem todos podem afinar pelo mesmo diapasão e, além disso, os instrumentos são sensíveis à mudança de bocais.

Novas músicas, novas partituras, muito embora os espectadores sejam quase sempre os mesmos, com os ouvidos desafinados, a bocejar de tédio.

Se a verdadeira chave de uma orquestra está no domínio da batuta do regente, há que admirá-lo e aplaudi-lo no final da execução de cada peça.

Amanhã lá estaremos no concerto das freguesias, para darmos a nossa nota positiva, o nosso modesto contributo à futura grande orquestra nacional, sem mudança de tons nem fugas de compasso.

Embora os executantes mudem, a música é que não pode sofrer desafinações. Atenção à regência!

Zé do Marco

Dr. António Cabreira

(CONDE DE LAGOS)

MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 21 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Tiago, às 9 horas.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 321 - 322 323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Notícias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Solange Durão Correia Matos, D. Maria João Viegas Bernardo, D. Emília da Conceição Gomes Rebelo, srs. Jorge Regato Temudo, José Manuel Cruz Sotero e o menino Claude Patrick Laranjo Frade.

Em 17 — D. Maria do Nascimento Nunes, D. Maria Antonieta Martins Ramos, D. Maria Luísa Baptista Correia Matos e os srs. Dr. Martiniano Pereira dos Santos, Jorge Alberto Soares Rosado e Francisco da Encarnação Martins.

Em 18 — D. Maria Filomena Bragança Gil Antunes, D. Maria Evangelista Pires, srs. José António da Cunha Rosário, Francisco Figueira e os meninos Francisco Eduardo Pires Modesto e Silvestre Leal Palma.

Em 19 — D. Maria do Rosário Neves Vargues, D. Adélia Pires Vicente, D. Simone Bogaerts da Fonseca, D. Maria João Henrique Patarata Martins, srs. Eduardo Gonçalves Dóres, Joaquim Vaz Figueiredo, Humberto Ferreira, Ricardo Ferreira Campos e o menino Daniel Peres Pedro.

Em 20 — D. Maria Caetano Gonçalves Ferro e os srs. Joaquim Dias, Joaquim Santana Faleiro, Dr. Rocheta Cassiano e José Iria Neto.

Em 21 — D. Carmelinda Peres Figueiredo, D. Maria de Lourdes Neto Gago e o menino João José da Cruz Fernandes.

Em 22 — D. Maria Julietta Baptista

Cruz, D. Maria Eduarda Cabrinha Santos, D. Carlota Martins Algarvio Cabrita e Mlle Maria Manuela Feliciano Pacheco.

Partidas e Chegadas

Regressou no dia 9 do corrente à sua residência, o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, administrador-delegado dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, em São Bartolomeu de Messines, que andou a viajar pela Europa em propaganda dos frutos secos do Algarve.

— Com sua esposa esteve passando uns dias na sua propriedade de Amaro Gonçalves, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Armando Madeira Guerreiro, residente em França.

— No gozo de uns dias de férias esteve nesta cidade, em visita aos amigos, o nosso prezado conterrâneo sr. Pedro Rodrigues Martins, sócio-promotor de vendas da Fábrica das Gaivotas, em Lisboa.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa o nosso prezado amigo e assinante sr. António Centeno Pinto, funcionário do Banco Português do Atlântico em Lisboa.

— De visita a seu pai que tem estado doente, esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Manuel Ovídio dos Mártires Cruz, 1.º sargento da Força Aérea, em serviço na Guiné.

Transferência

— Foi transferido a seu pedido de Lisboa para Olhão, o nosso conterrâneo sr. Marcelino José Gonçalves, 2.º empregado da Caixa Geral de Depósitos.

— No gozo de férias esteve nesta cidade com sua família o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eleutério dos Santos, secretário de finanças, em serviço na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

Livros e Autores

José António Pinheiro e Rosa

— Director of the Municipal Library and Museums Visit to the Collection of Ferreira d'Almeida Translates by V.M.P.R.-Faro-1970

Destinado a guiar e apresentar ao turista inglês a Colecção de Ferreira d'Almeida, magnífico repositório de objectos de arte que o saudoso farense legou à sua terra natal, foi publicado pelo sr. professor José António Pinheiro e Rosa, cujos títulos acima exaramos, um luxuoso catálogo de exposição, com magníficas fotografias e informações apropriadas.

A Colecção consta de 1070 peças de arte: esculturas, objectos de cerâmica, pintura, gravura, mobiliário, ourivesaria e outros metais, joalharia, medalhística, lacas, armaduras, etc.

O trabalho inicialmente elaborado foi vertido para inglês por Violinda Maria Pinheiro e Rosa e na apreciação dos seus méritos terão a palavra, naturais da nossa «Velha Aliada».

O mesmo trabalho está publicado em francês, sem indicação do tradutor.

A edição que é esplêndida, supomem-la trabalho da Tipografia União.

Inventário Hidrológico de Portugal — Algarve — 1966
Por Dr. Amaro d'Almeida e João D. de Almeida

Edição do Instituto de Hidrologia de Lisboa

Consideramos da maior utilidade para a nossa Província o bom aproveitamento das suas riquezas naturais já que, infelizmente, não é abundante em valores de outra espécie.

O estudo e divulgação do conhecimento das águas minerais e o proveito que do seu uso pode advir é tema de grande valia para o interesse da saúde do povo e elevação do nível económico do País.

Neste volume, o primeiro do Inventário Hidrológico, estão apresentadas as águas de quase todas as nascentes de águas minerais do Algarve. São patentes diversas fotografias de locais onde jorram, informações topográficas e notas históricas, a análise química e o estudo comparativo das diversas águas.

Para nós, tavrineses, foi particularmente grato ver que não ficaram esquecidas, a Fontinha da Atalaia, tão procurada de há séculos pelos doentes (sobretudo pobres, para quem os remédios que a mãe natureza oferece ganham foro de milagre) a Fonte Salgada, Cachopo, Santa Catarina.

Ao merecimento do assunto e à elegância da exposição corresponde o arranjo gráfico de inextinguível bom gosto.

